
FONÓGRAFO: SOLFEJO FALADO

Cid Seixas

Falar é dominar
a sinfonia mágica
da língua.

Notas soltas
pulam,
plosivas,
da ponta dos dentes.

Fá lá ré dó mi
nar
a sinfonia difusa
do verbo.

Faringe
ou laringe,
fá, sol, lá,
a flauta solfeja
a escala
do rei Midas.

A fala se faz
em notas
sonoras,
fonemas surdos.
Fricativa ou lateral.

Similar é o falar do sol
em clave
ou sistema
solar.

Si mi lá ré fá lá dó sol.

Vou-me embora pra Pasárgada,
na clave de lá
o si o sol,
bemol,
nunca bequadro,
bandeira
a tremular no vento.

Falar é dominar
a pauta perdida
em cada canto
de boca.

Solfejo ao lado,
solado
canto
de sonoras sílabas.

Ao redor
a fala sola
palavras
em redondilha
fácil.

Lá,
se re fa z a sílaba
e o sol
fala em dó
ré:
contraponto
do falado si-
lêncio.

Falar é dominar
a música
mítica
ou mistério
amorfo do pensar

tornando som
ruído solto
em si.